



JICA Mozambique

Newsletter Vol. 3

INCLUSIVE AND DYNAMIC DEVELOPMENT

PUBLICADO: 30 DE JUNHO DE 2014

“Espera-se que o equipamento garanta a manutenção e reabilitação do Regadio de Chókwè, assim como contribua activamente para a materialização do Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Sector Agrário (PEDSA) “



Camião cavalo e plataforma carregando uma escavadora.



Um tractor

A JICA doa equipamentos para o regadio de Chókwè

A JICA- Agência Japonesa de Cooperação Internacional procedeu à Doação de Equipamentos cujo valor está estimado em USD 430 000,00 (Aproximadamente 14 milhões de meticais) à Hidráulica de Chókwè (HICEP), com o principal objectivo de recuperar os rombos e as partes destruídas no Regadio de Chókwè na sequência das inundações de Janeiro de 2012 e 2013. A cerimónia de entrega do equipamento teve lugar no dia 20 de Maio de 2014 no Posto Administrativo de Macarretane, distrito de Chókwè.

O Sr. Katsuyoshi Sudo, Representante Residente da JICA, fez formalmente a entrega do equipamento para o regadio do Chókwè ao Governador da província de Gaza S. Excia. Raimundo Diomba, na presença de ilustres personalidades do Ministério da Agricultura (MINAG) e do Governo Provincial.

A entrega deste equipamento está inserida no âmbito do programa de capacitação do HICEP, através do projecto de reabilitação do regadio de Chókwè, que consiste especificamente na reabilitação do canal geral numa extensão de 14 quilómetros, sendo que a JICA financia a aquisição de equipamentos para a realização de trabalhos de manutenção permanente e de emergência no regadio de Chókwè, nomeadamente:

- Camião cavalo e Plataforma,
- Niveladora a laser,
- Subsolador,
- Tractor e
- Tanque Cisterna de 6000 m3 (6 milhões de litros) ↗

Espera-se que o equipamento garanta a manutenção e reabilitação do Regadio de Chókwè, assim como contribua activamente para a materialização do Plano Estratégico para o Desenvolvimento do Sector Agrário (PEDSA), garantindo, desta forma, que a água chegue aos campos de irrigação de diferentes culturas para contribuir para o aumento da produção e da produtividade agrícola dos agricultores.

Na ocasião, o Senhor Governador enalteceu a cooperação exemplar que a província de Gaza tem estado a desenvolver com a JICA nos diversos domínios, assegurando que tudo será feito para valorizar o apoio japonês através de uma maior entrega dos produtores na actividade agrícola, e sobretudo na manutenção do equipamento, ora recebido.

A contribuição feita pela JICA poderá também melhorar o nivelamento das terras que até então constituía um grande problema para os agricultores que produzem arroz, pois, vai contribuir significativamente para o aumento da produção e da produtividade do arroz no regadio.

Para terminar a JICA, através do Representante Residente, agradeceu a cooperação e apelou para uma contínua e duradoura relação harmoniosa entre as partes, uma vez que a cooperação é muito importante e contribui para que o país possa dar passos no sentido de alcançar os objectivos estabelecidos em benefício do povo moçambicano.



IIAM Divulga Resultados da Investigação no Corredor de Nacala

No dia 22 de Abril de 2014 foi realizado o Primeiro Seminário Internacional de Divulgação dos Resultados da Investigação Agrária em Nampula, organizado pelo Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM) e que contou com a presença de Investigadores, Centros Internacionais de Investigação (CGIAR), Direcção Provincial de Agricultura, quadros técnicos do Ministério da Agricultura e Organizações da Sociedade Civil. O evento foi seguido de um dia de campo realizado no dia 23 aos campos do Posto Agronómico de Nampula no distrito de Muriaze.



Apresentação do Centro Internacional da Batata durante o evento no dia 22 de Abril em Nampula.

O objectivo do evento foi o de partilhar com o público académico,

investigadores e demais interessados, os resultados das investigações levadas a cabo pelos Centros Zonais Nordeste do IIAM (IIAM-CZNd) e Noroeste do IIAM (IIAM-CZNo), ao longo do Corredor de Nacala bem como os avanços tecnológicos promovidos em parceria entre os CGIARs e o IIAM e outras instituições académicas.

As actividades levadas a cabo pelos IIAM-CZNd e CZNo que estão a ser implementadas no âmbito do Projecto de Investigação do ProSAVANA (ProSAVANA-PI) foram apresentadas em parceria entre os técnicos dos IIAM-CZNd e CZNo e especialistas japoneses e brasileiros, respectivamente da NTC-Internacional Co., Lda. e Centro Internacional de Pesquisas para Ciências Agrárias do Japão (JIRCAS) e da Empresa Brasileira de Pesquisa Agro-pecuária (Embrapa).

Foram igualmente destacados os resultados da investigação levadas a cabo pelo Centro Internacional de Desenvolvimento de Fertilizantes (IFDC) no tocante ao resultados alcançados no desenvolvimento da cadeia de valor da mandioca e do Centro Internacional de Batata-CIP que apresentou os resultados de investigação



Visita aos campos do IIAM em Nampula (23 de Abril)

da Batata-Doce de Polpa Alaranjada (BDPA). O IITA fez-se presente para demonstrar os resultados dos ensaios com soja realizados em Nampula, Niassa e Zambézia, que está a ser conduzido em parceria com os IIAM-CZNd e CZNo, e conta com o apoio financeiro da USAID e CIDA.

O IIAM Sede apresentou os avanços da investigação que realiza em parceria com a Embrapa e as Universidades da Florida e Estadual de Michigan, e que conta com apoio financeiro da USAID, com variedades de tomate, repolho, cenoura e alface que culminou com a libertação de novas variedades e tecnologias aos produtores.

Outras culturas importantes para a agricultura no Corredor de Nacala, como o caju, foram destaque do evento, que contou com apresentação proferida pelo Dr. Américo Uaciquete, investigador do IIAM CZNo.

“Rapazes, sejam ambiciosos”



Há mais de cento e cinquenta anos atrás, depois da era do Edo, o Japão convidou muitos cientistas ocidentais como professores para a geração jovem, a fim de acelerar a promoção do enriquecimento nacional e industrialização após o período da política de isolamento que tinha continuado quase 250 anos desde século XVII (17).

Dr. William Smith Clark é um dos cientistas que ensinou as disciplinas de biologia e agronomia na então faculdade agrícola (actual Universidade de Hokkaido), em Sapporo, Hokkaido.

Depois de concluída a sua missão de oito meses no colégio, o Dr. Clark deixou sua mensagem aos jovens estudantes japoneses na sua última aula, e, finalmente, ele disse aos alunos "Rapazes, sejam ambiciosos! (assim como este homem de idade)".

Desde então esta frase tornou-se muito popular no Japão, servindo para incentivar os mais jovens a apontar para o futuro e/ou a tomar medidas para o sonho, passando de geração em geração até Hoje.

No término da minha missão como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Japão junto da República de Moçambique, gostaria de passar a mesma frase como o Dr. Clark para os moçambicanos e pessoal da JICA "Rapazes e Raparigas, sejam ambiciosos como este homem de idade, para um amanhã melhor!".

Adeus Moçambique! Viva os Moçambicanos!
Reencontrámo-nos no futuro!

15 de Maio de 2014
Exmo. Sr. Eiji Hashimoto
Ex-embaixador do Japão em Moçambique

* Exmo. Sr. Eiji Hashimoto completou a sua missão de 2 anos e sete meses em Moçambique, e regressou para o Japão no dia 16 de Maio.

Mensagem do Novo Embaixador

É uma grande honra para mim ter sido nomeado Embaixador do Japão em Moçambique, funções que iniciei no dia 25 de Maio do ano corrente.

Estou ciente de que o desenvolvimento de Moçambique desempenha um papel importante não só para a economia do Japão, mas também, para a sociedade internacional e, sobretudo, para os países vizinhos.

A visita histórica do primeiro ministro nipónico Sr. Shinzo Abe em Janeiro deste ano reforçou as excelentes relações entre Japão e Moçambique, projectando-se vários níveis de cooperação.

Para além do acima, sendo uma das principais atribuições da Embaixada do Japão assegurar a saúde e a segurança dos japoneses que trabalham em Moçambique, um enfoque especial será dado pela Embaixada do Japão nessa área.

Para terminar, gostaria de manifestar o meu compromisso em contribuir durante a minha missão, para a realização das actividades que materializam as melhores relações entre os dois países ora prometido aquando da visita do PM japonês e, neste sentido, reitero igualmente a disponibilidade da Embaixada do Japão em Moçambique.



Exmo. Sr. Akira Mizutani
Embaixador do Japão em Moçambique

Grupo musical japonês se apresenta com a voluntária da JICA para os alunos em Maputo



Profª. Srta. Kaho Nagata com os seus alunos

Profª. Srta. Kaho Nagata, 24 anos, uma das voluntárias japonesas enviadas pela JICA (JOCV - Japan Overseas Cooperation Volunteers), lecciona música na Escola Primária Completa “Acordos de Roma” em Maputo desde 2012, escola esta construída pelo governo japonês no ano de 2003. Criativa e enérgica, a Profª Srta. Nagata tem preparado quase todos os materiais didácticos com as próprias mãos para os alunos, tais como o piano em papel e notas musicais em papel. “Depois da sua chegada, a qualidade da aula de música, principalmente a de prática, melhorou”, afirma seu companheiro de trabalho, Prof. Sr. Juvenal.

Paralelamente, durante o mês de Maio, uma banda japonesa denominada “Kiwi and the Papaya Mangoes” realizava a sua primeira visita à África para participar no Festival AZGO (festival de música) que decorreu nos dias 23 e 24 de Maio na cidade de Maputo. Assim, a JICA convidou o grupo musical para participar e colaborar

numa das aulas da Profª. Srta. Nagata, o que foi prontamente atendido pela banda.

Na escola, a apresentação da banda foi conduzida fora da sala de aula, como parte de uma aula prática. As músicas do grupo são predominantemente resultado das fusões entre a música japonesa tradicional com a internacional, e após a apresentação, o líder da banda Sr. Tact perguntou à multidão de alunos se ✓



Sr. Tact da banda com a “zabumba”
alguém gostaria de tocar os instrumentos japoneses, instigando, assim, a curiosidade e o interesse dos petizes, e fez os alunos levantarem os braços gritando simultaneamente “EU!!!!!!”. A Profª. Sra. Nagata orientou os alunos a cantarem “Do Ré Mi Do, Do Ré Mi Do, Mi Fá Sol, Mi Fá Sol!” junto com os instrumentos exóticos como o *Shamisen* (instrumento musical japonês de três cordas), a zabumba (instrumento de percussão brasileira), o violino eléctrico, além do triângulo tocados pelas crianças. A voz viva do canto de mais de 350 alunos

da 6ª classe da escola alcançava o céu de Maputo.

“Minha missão aqui na escola é procurar melhorar o ambiente da aula de música para os meus alunos. Eles precisam ter a oportunidade de cantar em voz alta para liberarem sua energia. Aqui eu tenho ensinado as canções infantis, mas nunca havia conseguido apresentar a música tradicional japonesa aos meus alunos devido a inúmeras limitações. A visita da banda solucionou este dilema, possibilitando aos alunos tocarem os instrumentos até então para eles desconhecidos. Depois da aula, muitos alunos diziam que gostariam de aprender mais sobre música. A motivação dos meus alunos cresce a cada dia”, disse a Profª Srta Nagata.

Antes do seu regresso ao Japão, a Profª Srta Nagata planeia ministrar um curso de ensino de música para seus colegas para transmitir a técnica didáctica para as aulas práticas de música. O desafio da Profª ainda continua.



Kiwi & the Papaya Mangoes dando a aula

Seminário de Capacitação sobre Produtos Químicos e Resíduos

Teve lugar entre os dias 12 e 13 de Maio de 2014, em Maputo, o Seminário de Capacitação sobre Gestão de Produtos Químicos e Resíduos Sujeitos ao Controlo ou Banidos pelos Acordos Multilaterais de que Moçambique é signatário designadamente: Convenções de Estocolmo - sobre Poluentes Orgânicos e Persistentes, Basileia - sobre o Movimento Transfronteiriço de Lixos Perigosos, Roterdão - sobre o Procedimento de Prévia Informação no Comércio Internacional de Produtos Químicos e Certas Formulações de Pesticidas Perigosos.

Este seminário teve como objectivo fortalecer a capacidade de intervenção e monitoria a nível das instituições responsáveis pela gestão de produtos químicos e resíduos sujeitos ao controlo no âmbito dos Acordos Multilaterais de que o nosso País é signatário, envolvendo, de forma conjunta, os sectores público e privado, organizações não-governamentais e a sociedade civil em geral.

O referido seminário foi orientado pela Agência Nacional para o Controlo da Qualidade Ambiental (AQUA) na qualidade de instituição que participou num curso no âmbito do programa **TCTP** (Programa de Formação de Terceiros Países) financiado pela JICA (Veja a entrevista abaixo).

Este seminário contou com a presença dos responsáveis das duas instituições parceiras, Sr. Katsuyoshi Sudo, Representante Residente da JICA e o Senhor Daúde Mahomede, Director Geral da AQUA.

Como resultado do seminário, foi feita a concepção de um plano de acções a serem implementadas de forma conjunta em prol da preservação do meio ambiente e da saúde pública.

O que eu aprendi no curso da JICA no Brasil -A voz de um dos participantes da formação

O Programa de Formação de Terceiros Países (**TCTP**- Third Country Training program) é um mecanismo de cooperação trilateral financiado pela JICA no qual alguns países em desenvolvimento que tenham beneficiado de transferência de tecnologias japonesas aceitam participantes de outros países em desenvolvimento com o propósito de transferência ou disseminação da tecnologia.

O TCTP tem como objectivo contribuir para o fortalecimento institucional através de capacitações de recursos humanos dos países participantes, em áreas estratégicas e prioritárias para o desenvolvimento nacional, por meio de transferência de tecnologia, do incremento de competências e da disseminação de soluções criativas e inovadoras. O Programa visa igualmente o estreitamento de laços entre instituições do País anfitrião e dos países participantes.

Nesta edição, apresentamos a voz de um participante, Sr. Samson Cuamba da Agência Nacional para o Controlo da Qualidade Ambiental (AQUA), instituição tutelada pelo Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental (MICOA) com sede em Maputo que participou no III Programa de Cursos Intensivos sobre Gestão dos Poluentes Orgânicos e Persistentes (POP's), Mercúrio e Técnicas de Colecta de Amostras que teve lugar no Brasil.

1. Que cargo ocupa na instituição?

Sou Director de Serviços de Controlo de Qualidade Ambiental na Agência Nacional para o Controlo da Qualidade Ambiental (AQUA).

2. Em que curso participou?

Particpei no III Programa de Cursos Intensivos sobre Gestão de Poluentes Orgânicos e Persistentes (POP's), Mercúrio e Técnica de Colecta de Amostras, que teve lugar na Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, Brasil (CETESB), entre os dias 20 de Janeiro e 20 de Fevereiro de 2014, organizado pelo Centro Regional da Convenção de Basileia em parceria com o Ministério do Meio Ambiente do Brasil e Financiado pela JICA.



Sr. Samson Cuamba

4. Como aplicar a experiência do curso em Moçambique?

Os cursos revestem-se de grande importância, os conhecimentos adquiridos servirão para fortalecer a capacidade técnica e institucional da AQUA na monitorização de diversas actividades implementadas a nível nacional. A experiência e os conhecimentos adquiridos deverão ser replicados de forma paulatina pela AQUA em diversas unidades orgânicas do Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental (MICOA) e em outros sectores em forma de cursos ou seminários de capacitação com o envolvimento da JICA e, se possível, de especialistas da CETESB no contexto da proposta do Memorado de Entendimento que se pretende estabelecer entre AQUA e CETESB.

3. O que aprendeu no curso?

Neste curso aprendemos vários aspectos importantes sobre o meio ambiente e a preservação e mitigação de impactos negativos com destaque:

- Prevenção da qualidade dos solos, Sedimentos, Aguas subterrâneas, Gestão de áreas contaminadas como POP's e Mercúrio;
- Toxicologia aplicada aos POP's, Mercúrio e Chumbo;
- Gestão dos equipamentos electrónicos e seus resíduos;
- Técnicas de colecta e preservação de amostras de água, resíduos e sedimentos;
- Técnicas de investigação de áreas contaminadas; e
- Técnicas de amostragem de ar e emissões.

5. Que impressão teve da estadia na JICA?

A experiência transmitida pela JICA, representa um marco importante para a AQUA. Sendo a AQUA uma instituição nova e com responsabilidade acrescida em programas de monitorização da qualidade ambiental em Moçambique cuja ambição a curto prazo, é o estabelecimento e operacionalização do Laboratório Ambiental de Referência para auxiliar a autoridade ambiental na tomada de decisões, esperamos que de forma breve seja estabelecido um programa de cooperação entre a AQUA e a JICA que inclua a sua capacitação técnica e institucional, criando deste modo, a possibilidade de se propor e implementar acções subsequentes em especial sobre o controlo efectivo da qualidade ambiental em Moçambique.

O que é a JICA?

A JICA é uma instituição do Governo Japonês responsável pela implementação da Assistência Oficial para o Desenvolvimento (ODA) que apoia o crescimento e a estabilidade socioeconómica dos países em desenvolvimento com o objectivo de contribuir para a paz e o desenvolvimento harmonioso da sociedade internacional. A JICA presta assistência a mais de 150 países, tendo aberto o escritório em Moçambique em 2003.

Publicado pela JICA Mozambique-
Agência Japonesa de Cooperação Internacional
Escritório de Moçambique

Prédio CIMPOR, Av. 24 de Julho, Nº 7, Edifício da Polana
Shopping Centre, 11º andar, Maputo, Moçambique